

Capítulo 92 - DOI:10.55232/1084002092

**O CASO JOÃO DE DEUS, UM ESTUDO QUANTO AS
OFENSAS A DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA PELA
UTILIZAÇÃO DA LIBERDADE DE CULTO.**

Victor de Goes Cavalcanti Pena

A dignidade da pessoa humana é o princípio norteador de comportamentos do estado, seja no papel de garantidor, ou no de limitador. Em respeito a essa ideia, temos a constituição dos direitos fundamentais, que são a forma positivada de diversos aspectos da dignidade. Nesse sentir, há o direito à liberdade de culto religioso, que garante ao corpo social o direito de apreciar qualquer das religiões e cultos existentes sem qualquer limitação. No entanto, alguns cultos se aproveitam dessa liberdade constitucional para explorar os crentes, afligindo a dignidade da pessoa humana seja pela ofensa ao corpo, a mente e/ou ao patrimônio. Com isso em mente, o presente trabalho busca analisar o caso de João de Deus, explorado em diversas mídias, como uma dessas situações de abuso da liberdade de culto visando um ganho pessoal daquele executor que se coloca em um patamar elevado de espiritualidade, e que fere por ações controversas a dignidade. O cirurgião espiritual executava diversos procedimentos com diversas referências religiosas e atraiu pessoas de todo o mundo, e no meio de toda sua exposição cometia diversos crimes contra as suas pacientes que por anos se calaram. O trabalho, então, tem como objetivo entender o princípio da dignidade humana e como é visto no ordenamento brasileiro atual, assim como compreender a liberdade de culto como um de seus ramos. Para que então, seja possível investigar o caso João de Deus como um abuso desse direito e grave ferimento a dignidade, considerando os atos cometidos pelo líder religioso. Para tanto, foi realizada uma pesquisa dedutiva, com levantamento bibliográfico, tomando como base os estudos de Daniel Sarmiento quanto ao princípio da dignidade humana e as diversas mídias quanto ao caso de João de Deus, entre elas livros publicados quanto ao tema e diversos documentários que abordam o antes e o depois do escândalo. Diante da perspectiva do estudo, restou possível enxergar o viés ofensivo que certas situações podem auferir ao princípio da dignidade, quando se aproveitando de um direito constitucionalmente previsto pessoas cometem atos ofensivos não só ao corpo, como também a psique dos crentes. Com mais especificidade, enquadraremos o caso de João de Deus, e da Casa como um abuso do direito ao culto religioso e meio de ofensa ao princípio da dignidade, pois o suposto cirurgião espiritual cometeu diversos crimes sexuais quando na execução de seu posto na casa que comandava. Assim, por meio do presente estudo destrinchou-se o caso de João de Deus que chocou todo o mundo, verificando como o fanatismo da Casa o permitiu ferir diversos aspectos da dignidade da pessoa humana, que por anos foram mantidos em segredo.

Palavras-chave: Dignidade da pessoa humana, Liberdade de culto religioso, Caso João de Deus

Referências Bibliográficas:

Dignidade da pessoa humana: conteúdo, trajetórias e metodologia / Daniel Sarmento. Imprensa: Belo Horizonte, Fórum, 2016.

Direito constitucional: teoria, história e métodos de trabalho / Cláudio Pereira de Souza Neto, Daniel Sarmento. Imprensa: Belo Horizonte, Fórum, 2019.

A CASA: A HISTORIA DA SEITA DE JOAO DE DEUS, 1ªED.(2020). Chico Felitti. Todavia, São Paulo.